

GEOGRAFIA FÍSICA

COREIA DO NORTE:

República Popular Democrática da Coreia

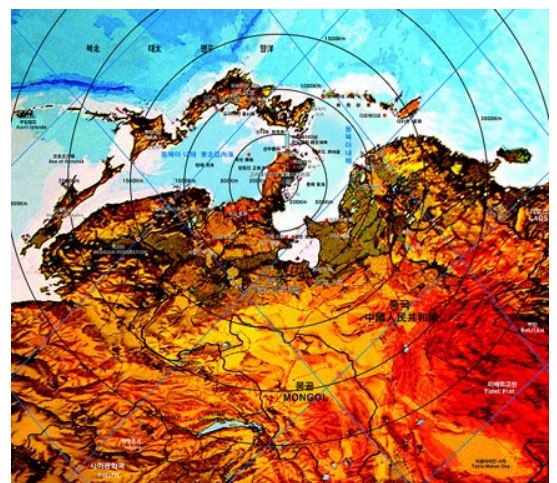
Área: 120.540 km² / População: 25.780.000 (2020)

COREIA DO SUL

República da Coreia

Área: 100.210 km² / População: 51.778.544 (2017) /
51.826.059 (2018) / 51.849.861 (2019) / 51.829.023
(2020) / 51,638,809 (2021)

Separação: 1953



FRONTEIRAS:

Rússia / China

Mar do Sul / Mar do Leste (Mar do Japão) / Mar do Oeste (Mar Amarelo)

CLIMA

Clima temperado: 4 estações bem definidas

- Inverno: muito frio e seco, com ventos continentais da Sibéria e do planalto mongoliano; dezembro a fevereiro / janeiro, período mais frio: $-6 \sim -7^{\circ}\text{C}$ / samhan saon

- Primavera: fins de março a fins de maio; temperatura média de maio: $16 \sim 19^{\circ}\text{C}$; “Asian dust”, vento

- Verão quente e úmido sob a influência dos ventos do Oceano Pacífico; de junho a início de setembro; fins de junho a meados de julho, 50~60% das chuvas do ano – Monções Asiáticas; julho e agosto: umidade de ~80%; agosto: período mais quente ($23 \sim 27^{\circ}\text{C}$), índice de desconforto; “noites tropicais”

- Outono: fins de setembro a fins de outubro; temperatura média de outubro: $11 \sim 19^{\circ}\text{C}$;
Temperatura média anual: $10 \sim 16^{\circ}\text{C}$

Regime de águas e cultivo do arroz

Pluviômetro coreano:

- Inventado em 1441 por Munjong, filho de Sejong.
- Na Europa, as medições começaram após 1639, com a invenção do pluviômetro pelo italiano Benedetto Castelli – na França, desde 1658; na Inglaterra, a partir de 1677
- Joseon (1392-1897) - início em 1442 - instituído um departamento responsável para medições – construídos pluviômetros e distribuídos para administrações locais.
- Medições interrompidas durante as invasões dos japoneses e dos Qing – retomadas em 1770.



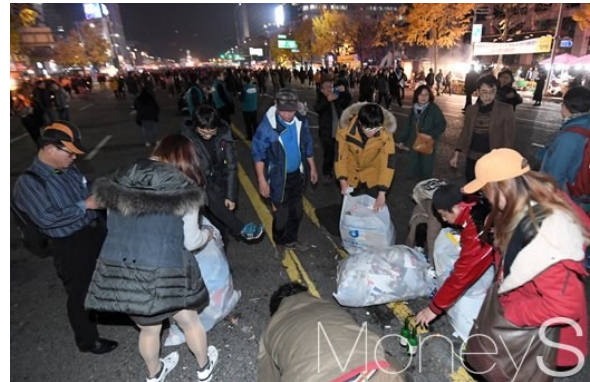
크기: 가로 37cm, 세로 37cm, 높이 46cm / 재질: 화강석



Costume do Durê (organização comunitária), Gye, Pumasi



<https://www.youtube.com/watch?v=ggv1-hxYItI>
<https://www.youtube.com/watch?v=HCp6vvY2aDw>
(23 seg)
<https://www.youtube.com/watch?v=IJxxia6iHvU>



CAPITAL SOCIAL: Em [economia social](#), **capital social** refere-se às normas que promovem confiança e reciprocidade na [economia](#). É constituída por redes, organizações civis e pela confiança compartilhada entre as pessoas, fruto de sua própria interação social.

LJ Hanifan (1916) - Capital social refere-se a:

...às coisas intangíveis [que] são importantes para o cotidiano das pessoas: boa vontade, amizade, solidariedade, interação social entre os indivíduos e as famílias que compõem uma unidade social Uma pessoa apenas existe socialmente, se deixada a si próprio... Mas se ela

entrar em contato com o seu vizinho, e estes com outros vizinhos, haverá uma acumulação de capital social, que pode imediatamente satisfazer suas necessidades sociais e que podem ostentar uma potencialidade social suficiente para a melhoria substancial da comunidade, para as condições de vida de toda a comunidade. A comunidade como um todo se beneficiará pela cooperação de todas as suas partes, enquanto que o indivíduo vai encontrar nas suas associações as vantagens da ajuda, da solidariedade... bem como seu vizinho no clube."

Segundo o antropólogo organizacional Ignacio García da [Universidade de Buenos Aires](#), o termo Capital Social refere às redes de relacionamento baseadas na confiança, cooperação e inovação que são desenvolvidas pelos indivíduos dentro e fora da organização, facilitando o acesso à informação e ao conhecimento. Tais redes podem adotar um caráter formal (determinadas pelos laços hierárquicos, próprios do organograma formal), mas, sobretudo, são de natureza informal, envolvendo laços horizontais (entre pares) e diagonais (entre colaboradores de distintas áreas e stakeholders). Em suma, segundo o autor: "... o Capital Social é a amálgama que interconecta as várias formas do Capital Humano, criando o ativo intangível mais valioso das organizações: as redes humanas de trabalho".^[5]

...a ideia central de "que as redes sociais têm valor econômico". Da mesma maneira que uma chave de fenda (que é um exemplo de capital físico) ou a educação escolar (que é formadora de [capital humano](#)) podem aumentar a produtividade de indivíduos e organizações, os contatos sociais e a maneira como estes se relacionam também são fatores de desenvolvimento econômico.

RELEVO

Mar do Sul e Mar do Oeste (Mar Amarelo) – costas bem indentadas com grande diferença entre as marés; Mar do Oeste – praias de lodo – Ilha de Ganghwa (Mani-san), em frente ao Rio Han;

Mar do Sul, também chamado de Dado-hae – Jeju-do (Halla-san 1.950m).

Mar do Leste – costa pouco indentada e águas profundas, pouca diferença entre as marés – Ulleung-do, Dok-do.

Serras: 70% de terreno montanhoso, especialmente ao leste; Baekdu

Degan (espinha dorsal) – Baekdu-san (2750m), Seorak-san (1708m), Jiri-san (1915);

Mapa elaborado pelo Japão em 1903 – 14 serras (algumas, apenas colinas) (Taebaek Sanmaek)

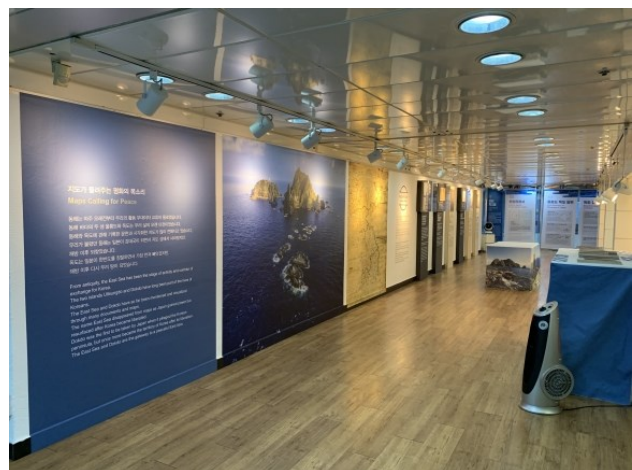
Instituto Nacional de Pesquisa Geográfica – Novo mapa em 2005: 48 serras; Serra primária: Baekdu Daegan (1625 km) (690 km no Sul); 20 Serras secundárias; 24 Serras terciárias: 3 Serras independentes



Daedongyeo-jido (1861) (Kim Jeong-Ho)

Querela do Dok-do (Takeshima, Liancourt Rocks, Rochedos de Liancourt) / Mar do Leste x Mar do Japão

- Chamado de “Mar do Norte” por japoneses e “Mar do Leste” por coreanos.
- Início do séc. 19 - “Mar do Japão” pelos ocidentais – adotado pelo Japão meados do século.
- Clausura, ocupação japonesa, e “descaso” da Coreia até meados do séc. 20.
- Organização Hidrográfica Internacional (OHI) criada em 1929. Filiação da Coreia em 1957. Filiação das duas Coreias à ONU em 1991.
- 1ª participação coreana na Conferência das Nações Unidas sobre a Padronização de Nomes Geográficos em 1992 – Campanha pelo “Mar do Leste”.
- 2002 – 4ª edição do mapa Limites dos Oceanos e Mares (3ª ed. 1953) da OHI – mar sem nome - envio a 72 países para verificação - campanha Japonesa para reaver o nome “Mar do Japão”.
- Takeshima Exhibition Center – Tóquio – 2018 – Takeshima Street – 7 vezes maior em fevereiro/2020
- Em 1849, baleeiro [francês](#), *Le Liancourt*, deu o nome às ilhas
- O número 3 da Instrução nº 677 do Comandante Supremo das Forças Aliadas (SCAPIN nº 677) entregue ao Governo japonês no dia 29 de Janeiro de 1946 enumera as áreas excluídas do território japonês, entre elas as ilhas Jeju, Ulleung e Liancourt - A SCAPIN nº 1033, entregue no dia 22 de Junho de 1946, diz que "os navios japoneses e seus tripulantes não devem aproximar-se de Liancourt a menos de 12 milhas nem ter qualquer contacto com esta ilha".



- O Tratado de São Francisco, assinado em 1951, estipula que o Japão reconhece a independência da Coreia e desiste de todos os direitos sobre este país, incluindo as Ulleungdo e Geojedo.
- A Coreia do Sul declarou no dia 18 de Janeiro de 1952 que os Rochedos de Liancourt são território coreano, através do anúncio da "Declaração Presidencial dos Direitos da Coreia nos Mares Circundantes" (vulgarmente chamada Linha de Seung-man Lee, Linha da Paz).
- Atualmente a Coreia do Sul tem um destacamento policial permanente de vigilância. No campo da conservação ambiental, os sul-coreanos classificaram os Rochedos de Liancourt como monumento nacional nº 336.

Mapa elaborado na Inglaterra em 1721



RIOS

Principais: Han-gan, Geum-gang, Yeongsan-gang, Seomjin-gang, Nakdong-gang.

A maioria dos rios nascem de serras e correm para a planície a oeste.

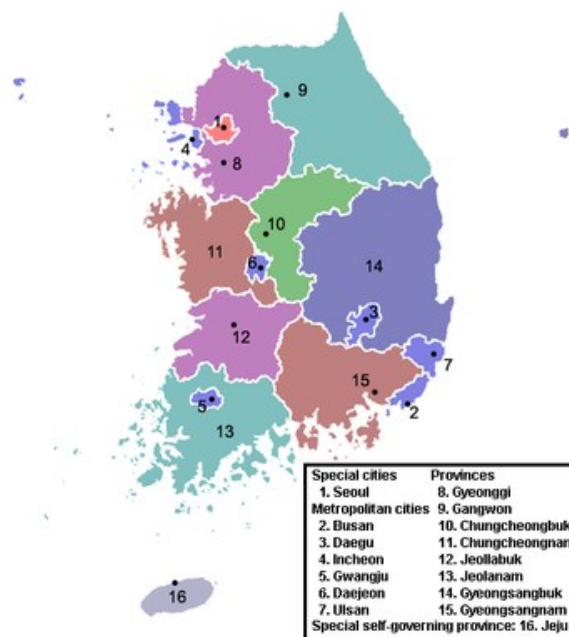
- Serras e rios: fronteiras naturais; divisões administrativas, distinções na fala, costume e tradição





Divisões administrativas – Províncias (do)




Gyeonggi-do
 Gangwon-do
 Chungcheong-nam-do
 Chungcheong-buk-do
 Jeolla-buk-do
 Jeolla-nam-do
 Gyeongsang-buk-do
 Gyeongsang-nam-do
 Jeju-do (Província Especial Autônoma)





Maiores cidades por população

Seul: Município Especial

Cidades Metropolitanas: cidades com autonomia administrativa com status de província

Ranking	Cidade	População (2020)	Image
1	Seoul Teukbyeol-si (Gyeonggi-do) Han-gang	9.741.381	
2	Busan Gwangyeok-si Maior cidade portuária	3.416.918	
3	Incheon Gwangyeok-si 2ª maior cidade portuária Aeroporto de Incheon	2.925.967	

4	Daegu Gwangyeok-si Capital de Gyeongsang-buk-do	2,7453.041	
5	Daejeon Gwangyeok-si Capital de Chungcheong-nam-do	1,525.849	
6	Gwangju Gwangyeok-si	1,496.172	

PAISAGENS

Árvores mais comuns em regiões urbanizadas: Ginkgo, bordo, metasequoia

Nas montanhas: Pinheiro e acácia-falsa

Primavera: magnólia, gaenari (*Forsythia koreana*); *hibisco-da-Síria*, *cerejeira branca*, *rododendros*, *azaléias*

Outono: cosmos, ginkgo, bordo

Pássaros urbanos: pombos e pardais

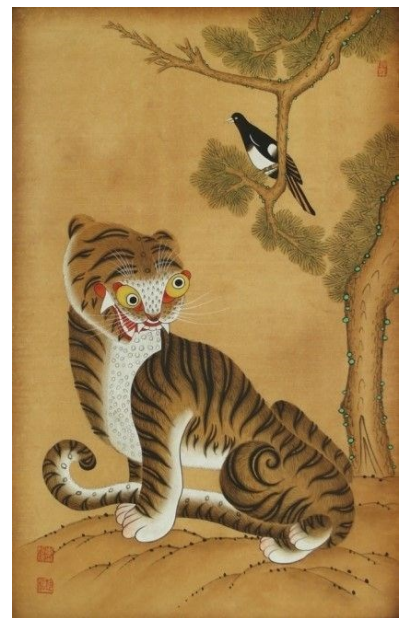
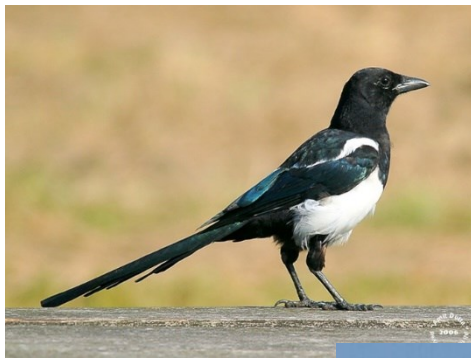
Nas regiões rurais: pega-rabuda, corvo, andorinha, grou



Andorinha-das-chaminés (Jebi)



Pega-rabuda (Kkachi)



Corvo (Kkamagwi)



Cuco



Grou





Magnólia



Cerejeira (Beotkkot Nori)



Forsythia koreana



Rosa de Sharon



Cosmos



Gingko



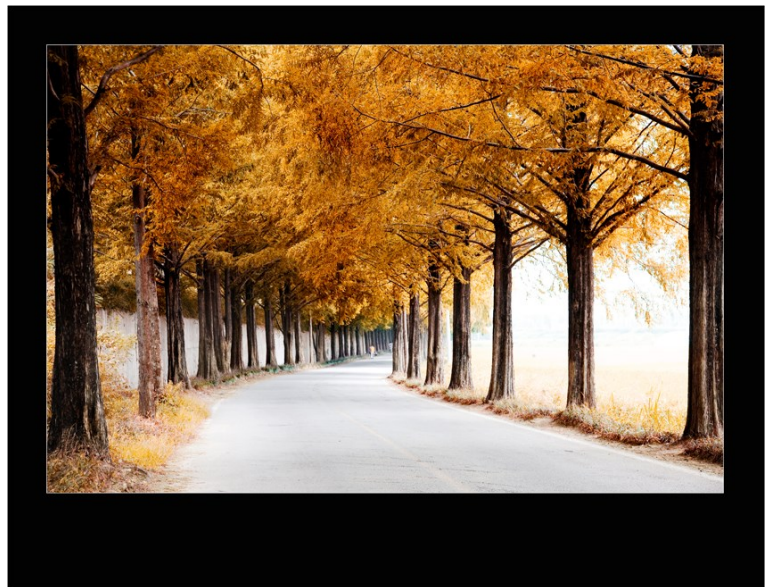
Bordo (Danpung Nori)



photo by song am



Metasequoia





Sonamu





Monte Seorak

<https://www.youtube.com/watch?v=66QQp-hztLY>



Monte Geumgang

<https://www.youtube.com/watch?v=vHGqY1hVhFU>

Turismo: 18/11/1998 ~ 13/07/2008 (presidente Kim Dae-jung)